



Clássicos do Diário há 60 anos: 1958-2018

## Começa o Estado Novo

Getúlio Vargas se eternizava no poder. Ficou na Presidência da República durante todo o governo provisório (novembro de 1930 a julho de 1934). E continuava no cargo no governo constitucional. Em 1937 marcou-se o pleito para a escolha do novo presidente, em 3 de janeiro de 1938.

No Grande ABC a sucessão presiden-

cial era o prato mais forte. A imprensa se dividia entre dois dos três candidatos. O Município, de apoio ao prefeito Felício Laurito, tinha em Armando Salles o seu candidato. O São Bernardo apoiava o candidato do Getúlio Vargas, José Américo. O terceiro candidato, o integralista Plínio Salgado, tinha menos aceitação, mesmo com as várias reuniões e comícios feitos na região.

A animação do pouco adiantou. Em 10 de novembro de 1937 Getúlio Vargas anunciou a implantação do Estado Novo. As eleições de janeiro estavam canceladas. E a ditadura prosseguiria até 29 de outubro de 1945.

### AMANHÃ

■ Santo André exporta professores.

## Um benzedor no metro quadrado mais caro de São Bernardo

A Rua José Versolatto, no Centro de São Bernardo, corre paralela ao Shopping Metrôpole, numa área da cidade de outros grandes empreendimentos comerciais e residenciais. Diz-se: aqui é o metro mais caro da cidade, outrora ocupado, de um lado, pela Tecelagem Tognato, de outro, pelo campo da Vila Baeta FC.

As duas personagens de hoje, Ivone e

Doroti, conheceram este espaço desde crianças: Ivone, filha de Irene Versolatto Fontana; Doroti, filha de Tenizia Versolatto Barbato. Ivone e Doroti, netas do nono José Versolatto, o Bepe, um dos irmãos que vieram para colonizar a Vila Baeta Neves na década de 1920. E as duas primas foram ouvidas e filmadas para a festa do reencontro dos Versolatto, realizada no começo do mês.



JOSÉ VERSOLATTO. Um homem bom e caridoso. Simples, humilde, agora perpetuado no bico de pena nascido na Redação do Diário

Ele trabalhava no Grupo Escolar Dr. Baeta Neves, da diretora Dona Antoninha – professora Antonia Ortega de Abreu. A criançada o amava. Onde estava tinha aquele monte de alunos junto. Gostava de brincar, conversar. Dançava a catira com o amigo Dito Botão, que o acompanhava ao violão.

A maior parte dos oito filhos trabalhava na Mercedes-Benz. E era uma obrigação de todos eles passarem na casa do nono no fim do dia. Meu pai comprava um filão de pão. E quem passava em casa cortava um pedaço e recheava com mistura. Quando a gente ia jantar, não tinha mais mistura. Minha mãe, Irene Versolatto, pre-

cisava cozinhar de novo. Então se cantava assim, imitando uma música da época: "Na casa da Irene se come, se bebe, ninguém paga nada...";

E era uma delícia. O lugar mais lindo que gente podia ter. Ficaram gravadas muitas coisas boas. A Rua José Versolatto é motivo de orgulho. Quando passamos por ela, nosso coração fica lá e vamos embora. Amamos aquele pedaço na Pereira Barreto e começo da Getúlio Vargas. É tudo para nós. Casava um, casava outro, cada nova família comprava um terreno próximo, construía sua casa. Vinham os filhos. A gente brincava, se entendia, tudo naquele pedaço.

Do nono Bepe guardamos muitas lições, como a honestidade e a fé que ele tinha e transmitia. Ele ajudava o próximo. E queremos que cada descendente leve essa alegria que ele tinha, ajudando, compartilhando.

### AMANHÃ EM MEMÓRIA

Ele nasceu na Rua Marechal. Trabalhou de engraxate na Praça da Matriz para custear os primeiros estudos. Ingressou na Prefeitura como auxiliar de escritório. Realizou mais estudos e se aposentou como secretário municipal de Finanças. Emocionado, Clarivalde Versolatto conta a sua história.

### Getúlio Vargas com Pereira Barreto. Ou: Vila dos Versolattos

Nosso nono, José Versolatto, o Bepe, era uma pessoa muito amável com os netos, filhos, amigos, com todos. Uma pessoa maravilhosa. Ele benzia. Vinham pessoas até do Interior. Formavam-se aquelas filas de pessoas para se benzer contra bronquite, dor de cabeça, vermes, malfeito, quebrante. E todos ficavam curados. São Bernardo não tinha médicos. As pessoas procuravam os benzedores. E pelas enas e pela fé, ficavam curadas. Por isso o nono era uma pessoa bastante querida.



IVONE E DOROTI. O relógio de parede como lembrança da casa do nono; e a pinga com cambuci curtida, da frutinha colhida no fundo do quintal

## Interação com Facebook



### "O País dos pedintes"

Eis que estou aqui no 'Rei da Salsicha' me deliciando, o moleque me puz a ponta do palete.

– Mo paga um sanduícho, tio?

É evidente que pago.

Da crônica do Lourenço Diaféria publicada no Diário em 16 de outubro de 1988 e republicada no Facebook da Memória – acessem o endereço acima.

## Diário há 30 anos

Domingo, 16 de outubro de 1988 – ano 31, edição 6885

**Mancheto** – Em São Bernardo, Pesquisa Diário leva candidato do PSB à renúncia. João Américo de Andrade Martins, ex-secretário de Serviços Urbanos, retirou sua candidatura a prefeito, alegando ter-se convencido de que teria poucas chances de escapar do quarto lugar.

■ Propaganda na TV amplia votos nulos.

**Memória** – Diadema, sua história, sobre o livro lançado pela professora Sílvia Esquivel.

**Memória ololhões** – O Diário passa a publicar uma segunda coluna Memória na mesma edição, focalizando a história das eleições municipais no Grande ABC desde os tempos de João Ramalho, nosso primeiro prefeito.

## Em 16 de outubro de...

**1918** – A gripe espanhola que grassa no Rio de Janeiro fez sua aparição em São Paulo.

■ A guerra. Do noticiário do *Estado*: Estados Unidos condicionam a paz à entrega incondicional do militarismo alemão.

**1938** – Fundado o Círculo de Trabalhadores Cristãos de São Caetano, o antigo Círculo Operário.

**1973** – Fundada a Sociedade Amigos e Esportiva de Vila Vivaldi, de São Bernardo.

## Hoje

■ Dia da Ciência e da Tecnologia  
■ Dia Mundial da Alimentação  
■ Dia Mundial do Pão

■ Dia do Engenheiro de Alimentos  
■ Dia do Anestesiologista  
■ Dia do Instrutor de Autoescola

## Santas do Dia

■ Edwiges (Alemanha, 1174 – Polônia, 1243). A padroeira dos endividados e encarcerados.  
■ Margarida Maria Alacoque  
■ Geraldo Majella

EDWIGES. No calendário litúrgico de 1958, uma quinta-feira



## † FALECIMENTOS

Mais informações sobre o obituário no [www.dgabc.com.br](http://www.dgabc.com.br)

### Santo André

**Isais José de Oliveira**, 97. Natura de Palmeiras (BA). Residência na Vila Valparaiso, em Santo André. Dia 13. Cemitério Nossa Senhora do Carmo, Curuá.

### São Bernardo

**Alzira Melo Tavares**, 90. Natural de

Pitangui (MG). Residência no bairro Paulicéia, em São Bernardo. Dia 14. Cemitério da Paulicéia.

### São Caetano

**Judit Tita Panagassi**, 108. Natural de São Caetano. Residência no bairro Nova Gerty, em São Caetano. Dia 13. Cemitério das Lágrimas.

### Diadema

**Carmen Ricco Traba Oliveira**, 82. Natural de Neves Paulista (SP). Residência no bairro Serraria, em Diadema. Dia 14. Cemitério Municipal.

### Mauá

**Artur Gomes de Freitas**, 93. Natural de Visconde do Rio Branco (MG). Re-

sida no Jardim Rosina, em Mauá. Dia 12. Vale dos Pinheirais.

### Ribeirão Pires

**Maria Eunice Corqueira Lopes**, 69. Natural do Estado da Bahia. Residência no Parque Alliança, em Ribeirão Pires. Dia 12, em Mauá. Cemitério Santa Lídia.

